



X Fórum Nacional NEPEG | de Formação de Professores de Geografia

percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

O COMPONENTE FÍSICO-NATURAL CLIMA NO PLANEJAMENTO DE PROFESSORAS PEDAGOGAS

Leandro dos Santos
Programa de pós-graduação em Geografia – IESA -UFG
leandroluander@hotmail.com

[Adriana Olivia Alves](mailto:adrianaolivia.ufg@gmail.com)
Programa de pós-graduação em Geografia – IESA –UFG
adrianaolivia.ufg@gmail.com

Resumo: No artigo em apreço, objetivou-se analisar como duas professoras pedagogas planejam os conteúdos do componente físico-natural clima nas aulas de Geografia. Os planos de ensino foram desenvolvidos a partir do tema “a influência do clima na organização do espaço geográfico”, no livro didático do 5º ano da coleção “Novo Interagindo com a Geografia”. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com análises dos planos de ensino e esquema conceitual, os quais permitiram compreender se as pedagogas contemplam o clima como condicionante da organização do espaço geográfico. Portanto, conhecer como as professoras planejam o ensino dos conteúdos do clima revela-se concretamente no intuito de tornar tais conteúdos atraentes, acessíveis e úteis aos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; componente físico-natural clima; planejamento.

Introdução

Dentre os conteúdos de Geografia, muitas vezes negligenciados nos anos iniciais, destacam-se os relativos ao componente físico-natural clima, atribui-se a isso a dificuldade de base teórico-conceitual da Geografia por parte dos cursos de formação docente em Pedagogia. Assim, o ensino dos conteúdos do clima nos anos iniciais requer do professor, em especial do pedagogo, conhecimentos e destrezas para contemplar o funcionamento do todo, e integrar os

domínios físicos e humanos, de modo a demonstrar a interação entre os fenômenos climáticos e os problemas sociais que se apresentam sobre o espaço geográfico.

A pesquisa prestou-se ao alcance do objetivo: analisar como as professoras pedagogas planejam os conteúdos do componente físico-natural clima nas aulas de Geografia para 5º ano do Ensino Fundamental. Este objetivo é parte de uma pesquisa de doutoramento ainda em andamento, desenvolvida no âmbito do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Os planos de ensino foram desenvolvidos a partir do tema “a influência do clima na organização do espaço geográfico”. Pois, o componente físico-natural clima desempenha importante papel como atributo natural na produção e organização dos diferentes arranjos socioespaciais (SANT’ ANA NETO, 1998). Por isso, defende-se que o ensino de seus conteúdos pelas professoras pedagogas se desenvolva de forma significativa, de modo a instrumentalizar os indivíduos para leitura e compreensão do mundo (CALLAI, 2005).

Metodologicamente a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2001). A partir do objetivo proposto e do caminho metodológico adotado, procedeu-se análises em planos de ensino e, em um esquema conceitual, elaborados por duas professoras pedagogas, a partir daqui denominadas Professora I e Professora II, que atuam no 5º ano do ensino fundamental, da rede municipal de educação de Cáceres-MT. Os planos de ensino analisados foram elaborados a partir do tema “a influência do clima na organização do espaço geográfico”, contido no livro didático do 5º ano da coleção “Novo Interagindo com a Geografia” utilizado pelas professoras.

Portanto, defende-se que o pedagogo nos anos iniciais deve planejar e encaminhar os conhecimentos geográficos, de modo a mediar a construção de noções e domínios espaciais que subsidiem práticas e estratégias orientadoras para leitura e compreensão do espaço geográfico, aqui concebido a partir dos conteúdos geográficos do clima.

Análises dos planos de aulas e esquema conceitual

Comparando os planos de ensino analisados, percebeu-se que a professora I, organizou o seu planejamento sem uma sequência articulada de fases. Essa forma de organização, pode ser atribuída a sua experiência em sala de aula, considerou-se que os anos dedicados à

docência possibilitou desenvolver uma organização mental pré-estabelecida dos procedimentos metodológicos, sem um certo domínio dos conteúdos.

Em contra partida a professora II, seguiu uma forma linear, sequencial e rígida na organização do seu plano de ensino. Segundo Libâneo (1993, p. 241), o planejamento de aula ou conjunto de aulas se compõem de uma sequência articulada de fases: “preparação e apresentação dos objetivos, conteúdos e tarefas, desenvolvimento da matéria, consolidação (fixação, exercício, recapitulação, sistematização), aplicação e avaliação”

Admite-se que essa sequência não precisa ser pensada de forma linear como orienta o próprio Libâneo (1993) e Vasconcellos (1995). Acredita-se que o plano da professora I, não seguiu uma organização linear devido a sua maior experiência com a docência, enquanto que a professora II, seguiu um modelo ainda muito utilizado nas universidades.

Considerando as fases propostas por Libâneo (1993), apresenta-se os elementos presentes nos planos de aulas analisados (Quadro 1).

ELEMENTOS	PROFESSORA I	PROFESSORA II
Tema	Sim	Sim
Turma	Sim	Sim
Tempo	Sim	Sim
Disciplina	Sim	Sim
Objetivo geral	Não	Sim
Objetivos específicos	Não	Sim
Conteúdos	Sim	Sim
Metodologia	Sim	Sim
Atividades	Sim	Sim
Recursos	Não	Sim
Avaliação	Não	Sim
Referências Bibliográficas	Não	Sim

Quadro 1 - Elementos presentes nos planos de aulas
Organizado por Leandro dos Santos, 2018

Observa-se que a professora I, deixou de apresentar elementos como, os objetivos: geral e específicos, os recursos de ensino e a avaliação. Os dois últimos elementos mesmo não sendo descritos, são possíveis de serem identificados em seu planejamento. Segundo Libâneo (1993), o professor deve reler os objetivos e a sequência dos conteúdos do plano de aula.

Ressalta-se que a professora I, iniciou seu plano de ensino, a partir do que ela denominou de sequência de atividades. Vasconcellos (2005) chama a atenção para a relevância dos recursos no momento da aula, com o destaque que é importante não desperdiçar oportunidades de inclusão.

Ainda em relação aos recursos de ensino, a professora II, propôs empregar em suas aulas: Notebook, data show, livros, textos, quadro, giz e apagador. Identificou-se no plano de ensino da professora I, a intenção de empregar os seguintes recursos: histórias em quadrinhos, textos, celular, vídeo, atividades impressas, fotografias, desenhos e dramatização.

Como mostrado no Quadro 1, a professora II, apresentou todos os elementos constituintes em um plano de ensino. Observou-se que essa professora deu ênfase aos objetivos de seu plano, a mesma destacou como objetivo geral: *Analisar como os diferentes tipos de clima interferem na organização do espaço geográfico*. Objetivos específicos: *Conceituar os tipos de Clima; Conhecer os tipos de Clima do Brasil; Estabelecer uma relação entre Clima e Sociedade; Verificar como o clima pode definir questões sociais*.

Ressalta-se que os objetivos propostos pela professora II, correspondem um dos objetivos dessa pesquisa, que foi compreender se o professor pedagogo contempla em seu planejamento, o clima como condicionante da organização do espaço geográfico.

A professora I, elencou como conteúdo a ser trabalhado: “As diferentes temperaturas no Brasil”. A professora II, se propôs a trabalhar com os seguintes conteúdos: “Tipos de Clima no Brasil e a ação do homem sobre a natureza”.

Percebe-se que a professora II, demonstrou maior preocupação em relacionar os conteúdos de seu plano de ensino ao tema proposto. Pois como é sabido, os diferentes climas orientam a organização dos grupos sociais sobre o espaço geográfico. Essa professora ainda deu destaque em seu plano à relação entre homem e natureza. Compreender essa relação sobressai como um dos objetivos principais da Geografia Escolar, ponto de partida para a análise espacial.

A professora I, apresentou no corpo do seu planejamento as atividades que possivelmente seriam desenvolvidas em sala de aula. Enquanto que a professora II, somente as descreveu. Em relação ao tempo de duração para o desenvolvimento dos planos de ensino, a professora I, planejou conteúdos para 6 aulas, não descreveu quais conteúdos e atividades seriam trabalhados em cada aula. A professora II, planejou conteúdos para 8 aulas, esta

especificou os conteúdos e as atividades a serem desenvolvidos em cada aula. Menciona-se que na rede municipal de educação de Cáceres-MT, uma aula tem duração de 50 minutos.

O desenvolvimento das aulas foi chamado pela professora I, de sequência de atividades e pela professora II, de metodologia/atividades. Considerou-se que ambos os tópicos, contidos nos planos de ensino foram decisivos para compreender como os conteúdos geográficos do clima foram planejados pelas pedagogas. A metodologia na concepção de Penteado (2003), deve ser percebida como um caminho no qual professores e alunos percorrerão para atingir os objetivos estabelecido ao processo de ensino e aprendizagem.

A aula da professora I, iniciaria a partir dos procedimentos elencados no (Quadro 2), a seguir.

1º Leitura e interpretação de história em quadrinhos (página 62 do Livro Interagindo com a Geografia), texto e questões impressas;
2º Discutir com os alunos sobre as possíveis variações de tempo que podem ocorrer em um mesmo dia e quais as principais características desse tempo em nossa cidade, perguntar se costumam ver a previsão do tempo pelos telejornais;
3º Pedir que usem o celular (quem tiver é claro) para ver qual a previsão do tempo para aquele dia;
4º Responder em seguida as questões (página 62 – Livro Interagindo com a Geografia);
5º Fazer uma leitura compartilhada – O tempo atmosférico - (página 63 – Livro Interagindo com a Geografia);
6º Exibição do vídeo disponível em https://www.youtube.com/watch?v=kVT39IX_SCM
7º atividades (caça palavras e cruzadinhas);
8º Exibição de imagens fotográficas, que representam estados do tempo atmosférico- ensolarado, chuvoso e nublado.
9-Fazer um desenho do local onde vive de um dia: ensolarado, chuvoso e nublado;
10-Apresentação de uma dramatização (alunos divididos em grupos).

Quadro 2 - Organização do plano de ensino pela professora I
Organizado por Leandro dos Santos, 2018

Como pode ser observado no Quadro 2, a professora I, priorizaria em suas aulas as atividades práticas em relação a teoria, como demonstrado. A leitura como momento de teorização apareceria somente em dois momentos em suas aulas. Percebe-se que a leitura da página 62, do livro didático “Interagindo com a Geografia”, orientaria as seguintes atividades: responder questões impressas, discussões com os alunos e pesquisa com o uso do celular. A leitura da página 63, orientaria as demais atividades: exibição de um filme, caça palavras, cruzadinhas, exibição de imagens, desenhos e dramatização. Observa-se que em 6 aulas a

referida professora se propôs a trabalhar somente os conteúdos contidos nas páginas 62 e 63 do material didático.

O desenvolvimento das aulas planejadas pela professora II, teria como fio condutor os procedimentos elencados no (Quadro 3), a seguir. A mesma destacou que as aulas seriam expositivas e dialogadas.

Primeira aula: será iniciada com a leitura das páginas 62, 63, 64, 65 e 66 do livro Interagindo com a Geografia, posteriormente a sala será organizada em círculo para debate sobre o Clima no Brasil. Serão levantados alguns questionamentos como: o que os alunos entendem por clima? Qual o clima predominante na região onde vivem? Se conhecem o clima de outra região que seja diferente da região que vivemos?
Segunda aula: os alunos irão reproduzir o texto: Quando eu crescer quero ser um meteorologista, com o seu entendimento sobre clima.
Terceira aula: retomaremos com a leitura dos textos produzidos pelos alunos.
Quarta aula: será realizado o estudo do capítulo 2 do livro, onde será aprofundado o conceito de tempo e clima no Brasil. Na página 75 será enfatizada a leitura do texto 2 “Época de temporais exige cuidados com a saúde”, como leitura complementar serão indicadas as páginas 89 e 90 do livro. Neste momento os alunos serão divididos em grupos de três participantes para debates sobre como o clima pode influenciar a relação da natureza com a sociedade.
Quinta aula: ainda em grupo os alunos farão a discussão do capítulo 3 do livro e como atividade para casa realizarão pesquisa na internet a respeito do tema estudado. No dia 23 produzirão cartazes com os resultados dos estudos realizados enfatizando como o clima pode influenciar na relação da natureza x sociedade. No dia 26 serão cedidas as 04 aulas para apresentação do seminário.

Quadro 3 - Organização do plano de ensino pela professora II
Organizado por Leandro dos santos, 2018

Observa-se no Quadro 3 que a professora II, organizou o desenvolvimento de seu planejamento por aula, essa organização permitiu melhor compreender, como possivelmente seriam encaminhados os conteúdos e os procedimentos em sala de aula.

Diferente da professora I, que priorizou as atividades práticas, a professora II, priorizou a teoria, percebeu-se que a leitura predominaria em suas aulas. Essa professora em seu planejamento se propôs ministrar 8 aulas, para esse período a mesma planejou os conteúdos dos capítulos I e II do livro didático, interagindo com a Geografia.

Entendeu-se que o capítulo I seria trabalhado mediante leitura dos alunos e explicação da professora, após essa etapa os alunos seriam organizados em círculo para realização de uma debate sobre o clima do Brasil. Segundo o plano de ensino, durante o debate seriam suscitados os seguintes questionamentos: a) o que você entende por tempo e clima? b) Qual o clima predominante na região onde você vivem? e c) Conhecem o clima de outra região?

Os questionamentos propostos pela professora II, suscitam entender que os conceitos de tempo e clima seriam contemplados no capítulo I, tais conceitos subsidiam o aluno a compreender com maior facilidade os conteúdos relativos ao clima. Enaltece-se a preocupação da professora II, em trabalhar conceitos introdutórios à Climatologia em suas aulas, bem como questionar seus alunos sobre tais conceitos. Para Dantas (2016), o conteúdo de Climatologia precisa não só da utilização de metodologias, mas da preparação adequada do professor.

Na segunda aula a professora II, planejou trabalhar uma produção de textos com seus alunos. Essa atividade teria como base teórica os estudos realizados no capítulo I, os textos produzidos seriam lidos e discutidos entre os alunos.

O capítulo II seria trabalhado na terceira aula, segundo o planejamento, nessa aula seria aprofundado o conceito de clima e os diferentes tipos predominantes no Brasil. A professora II, ainda sugeriu como leitura complementar os textos das páginas 89 e 90 do referido capítulo. Após a leitura, seria realizado um debate sobre a influência do clima na relação entre sociedade e natureza. Para Dantas (2016) conhecer e entender a dinâmica do funcionamento da natureza e a interação entre seus elementos compõem os objetivos da Geografia, cuja interface com a Climatologia evidencia-se pela importância de sua variação no espaço geográfico e no tempo.

Ressalta-se que os conteúdos e as intenções pedagógicas planejadas pela professora II, correspondem ao principal objetivo da Geografia Escola, que é instrumentalizar o aluno para compreender as interações entre homem e natureza na produção e organização do espaço geográfico.

Durante a quarta aula, a professora II, planejou uma pesquisa que se desenvolveria no laboratório de informática da escola, sobre a influência do clima na vida humana. Após essa atividade, os alunos iriam confeccionar cartazes sobre os conteúdos estudados, os quais seriam apresentados em sala e posteriormente a toda à escola.

De acordo com o planejamento da professora II, a avaliação dar-se-ia de forma contínua, levando em consideração a participação e envolvimento dos alunos na leitura, discussão, trabalho em equipe e apresentação dos resultados. Essa professora, ainda produziu um sistema conceitual sobre a influência do clima na organização do espaço geográfico. Essa mesma atividade também foi solicitada à professora I, a qual não entregou.

Segundo Morais (2011), o sistema conceitual é um modelo para organizar e representar o conhecimento, ou seja, uma representação gráfica do pensamento no processo de construção do conceito mediante um conjunto de conceitos construídos de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes. O esquema conceitual apresentado na Figura 1, foi elaborado pela professora II, por se tratar de uma pedagoga, considerou-se que a mesma conseguiu organizar de forma clara e representativa os conceitos, de modo a desmontar a influência do clima na organização do espaço geográfico.

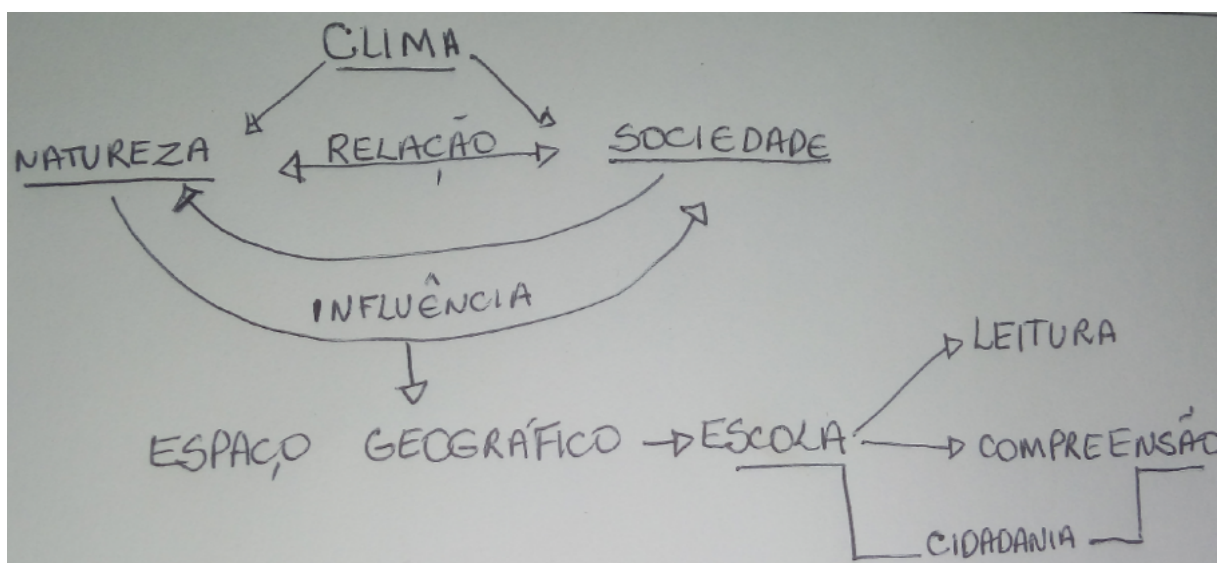


Figura 1: Sistema conceitual elaborado pela professora II
Fonte: Pesquisa de campo, 2018

De acordo com a organização dos conhecimentos e conceitos elencados no sistema conceitual acima, pode-se considerar, que se a professora II, dispuser dessa mesma organização mental, no ato de sua prática docente, a mesma contemplará de forma satisfatória o objetivo principal da Geografia do clima, que é compreender o clima como elemento natural que influencia na organização dos diferentes arranjos sócioespaciais. Assim, pode-se dizer que o clima é um importante definidor de modos de vidas, os quais se efetivam em diferentes modos de organizar o espaço.

Nota-se que a professora II, colocou o clima como elemento definidor de seu esquema conceitual. Ressaltou a relação entre natureza e sociedade e, demonstrou que esses dois domínios exercem influências um sobre o outro. Percebeu-se, que a pedagoga conseguiu contemplar a relação entre a natureza e a sociedade a partir do clima. No sistema conceitual, a professora atribuiu a formação e organização do espaço geográfico à relação entre natureza e sociedade.

Chamou atenção no sistema conceitual da Figura 1, o destaque atribuído a educação geográfica, através da escola que aparece como o *locus* para se desenvolver a leitura e consequentemente a compreensão do espaço geográfico. Segundo a organização conceitual da professora II, a partir do acesso à escola, o indivíduo inicia sua educação geográfica, e quando consegue desenvolver a leitura e a compreensão do espaço geográfico, exerce sua plena cidadania.

Portanto, as análises realizadas nos planos de ensinos das professoras pedagogas I e II, subsidiaram compreender como os conteúdos geográficos sobre a influência do clima na organização do espaço geográfico foram planejados. Os planos de ensino não foram desenvolvidos na prática, pois no período dessa pesquisa a rede municipal de educação de Cáceres-MT, encontrava-se de recesso, os mesmos restringiram-se as intenções pedagógicas.

Considerações finais

É importante fazer algumas considerações a respeito das dificuldades encontradas para se empreender a tarefa proposta, pois como dito anteriormente durante o período da pesquisa a rede municipal de educação encontrava-se de recesso, fator que dificultou o contato com vários professores (as) pedagogos (as) que atuam no 5º ano do ensino fundamental. O recesso limitou os resultados das análises, pois as mesmas se restringiram ao campo das pretensões planejadas por duas professoras pedagogas, quanto ao encaminhamento dos conteúdos sobre a influência do clima na organização do espaço geográfico.

O objetivo principal da pesquisa foi saber como são planejados os conteúdos geográficos do clima nas aulas de Geografia pelo professor (a) pedagogo (a) que atua no 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de educação de Cáceres-MT.

Com relação aos conceitos introdutórios da Climatologia “tempo e clima”, percebeu-se que a professora II, se propôs a abordar tais conceitos em sua primeira aula. Defende-se que a compreensão de conceitos mais abstratos em Climatologia, perpassa-se pelo entendimento de tempo e clima. Essa preocupação não foi percebida no plano de ensino da professora I.

Um dos objetivos dessa pesquisa foi compreender se o pedagogo contempla em seu planejamento, o clima como condicionante da organização do espaço geográfico. Como dito anteriormente a professora I, não deu destaque a essa questão em seu plano de ensino. Em

contrapartida, a professora II, fez questão de enfatizar a relação entre homem e natureza, mais especificamente esse conteúdo seria abordado na quarta e quinta aula ver (Quadro 3).

Para Moraes (2011) na escola há tão somente a Geografia, disciplina na qual, aspectos físicos e sociais, são mobilizados para a compreensão da espacialidade dos fenômenos. Assim, destaca-se a importância de uma professora pedagoga preocupar-se em atender em uma aula de Geografia, o principal objetivo dessa ciência, que é mediar a compreensão das interações entre a relação sociedade e natureza na configuração do espaço geográfico, seu objeto de análise.

Considerou-se que o plano de ensino da professora II, atenderia melhor as exigências curriculares para uma aula de Geografia, mas, ressalta-se a necessidade de equilibrar melhor a teoria com a prática. Em relação a professora I, também destaca-se a necessidade de equilibrar teoria e prática. Essa diferença foi visível entre as professoras, isso pode ser atribuído, a experiência da professora I, e a jovialidade da professora II.

Ainda com relação a professora I, menciona-se a necessidade de contemplar em seu planejamento a relação entre a sociedade e a natureza, pois é por meio dessa relação que se compreende a formação e organização do espaço geográfico. Assim, acredita-se que a professora II, conseguiu melhor planejar os conteúdos geográficos do clima e suas intenções pedagógicas. Ressalta-se que essa mesma professora, conseguiu organizar de forma clara e satisfatória o seu esquema conceitual, sobre a influência do clima na organização do espaço Geográfico.

Para finalizar, sugere como indicação metodológica para se pensar o ensino do clima na educação básica, o método geográfico proposto por Henri Lefebvre, o qual argumenta que a produção do espaço pode ser dividida em três dimensões ou processos dialeticamente interconectados: espaço percebido, concebido e vivido. Assim, defende-se que o sujeito em suas experiências pedagógicas deve primeiro perceber o clima como condicionante da organização socioespacial, para a partir daí conceber tal espaço e posteriormente exercer sua plena cidadania. Pensar o clima a partir dessa concepção encontra-se respaldo na Climatologia fenomenológica.

Referências

- BENTO, J. O. **Planeamento e avaliação em educação física**. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.
- CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo ler o mundo: A Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago, 2005.
- CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Professor Polivalente: profissionalidade docente em análise**. 1ª ed. Editora Appris. Curitiba, 2017.
- DAYRELL, Juarez T. **A Escola como Espaço Sócio-Cultural**. 1996. Disponível em: <https://ensinosociologia.milharal.org/files/2010/09/Dayrell-1996-Escola-espaco-socio-cultural.pdf>. Acesso em: 26/02/2018
- DANTAS, S. P. **O Ensino de Climatologia Geográfica: uma abordagem de intervenção sobre os conceitos básicos de Clima e Tempo**. *REGNE, Vol. 2, N° Especial*. 2016.
- GARCIA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- LEMES, Oliveira, Robson, de; LOPES, Sanches, Claudivan. **A presença da geografia na formação do pedagogo**. XI encontro nacional da Anped. 2015.
- LEWY, A. **Avaliação de currículo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP). 1979.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 1993.
- MARQUES, V. **Reflexões sobre o ensino de Geografia nas series iniciais do ensino fundamental**. 1º SIMPGEO/SP, Rio Claro, 2008. Disponível em: www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/202-213valeria.pdf. Acesso em: 15/01/2015.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORAIS, Eliana Marta Barbosa de. **As temáticas físico-naturais como conteúdos de ensino da geografia Escolar**. In: Cavalcanti, Lana de Souza. **Temas da Geografia na escola básica**. 1ª ed. Papirus. Campinas-SP, 2013.
- PENTEADO, V. S. **Planejamento: Plano de curso, plano de ensino ou plano de aula, que prática é essa?**. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Fundamentos da Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2003.
- SANT'ANNA NETO, João Lima. **Clima e Organização do Espaço**. Boletim de Geografia, Maringá, v. 16, 1998, p. 119-131.
- _____. **A análise geográfica do clima: produção de conhecimento e considerações sobre o ensino**. Geografia - Volume 11 - Número 2 - Jul/Dez. 2002.
- SANTOS, A. R.; INFORSATO, E. C. **Aula: o ato pedagógico em si**. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. **Caderno de Formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 80-85, v. 9.
- SHULMAN, Lee S. **Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma**. In: Cadenoscenpec. V.4. n.2. São Paulo. 2014. 196-229 p. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297>. Acesso em: 24/02/2018.
- STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia: O desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 1ª Ed. São Paulo, SP: Annablume, 2004.

TULIO, Juliana Maria Capeline Furman. **A identidade do Pedagogo Escolar e as Dimensões Estruturantes da sua Prática Pedagógica**. 1ª ed. Editora, Appris. Curitiba, 2017.

VASCONCELLOS, C. S. **Elaboração do plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, p. 118-141, 1995.

_____. **O planejamento da atividade docente em sala de aula**. ABC Educatio, ano 6, n. 51, p. 12-17, 2005.